



Comércio

Queda no ICV-P

Confiança no Varejo registra queda de 1,36% em fevereiro

O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba), levantamento realizado pelo Ejea/Esalq-USP (Empresa Júnior de Economia e Administração), em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), referente a fevereiro/18 registrou queda de 1,36%. O percentual é resultado da comparação com janeiro deste ano. Nesta análise, o índice passou de 121,81 para 120,15 de um mês para o outro.

Conforme a análise, o ICA (Índice de Confiança Atual), que mede a confiança dos varejistas em relação à economia e às suas vendas no mês, registrou queda de 6,69% no período. Por outro lado, o Índice Futuro teve aumento de 0,90%, uma percepção positiva em relação à economia atual, portanto. A pequena variação positiva evidencia boas expectativas das vendas por parte dos lojistas piracicabanos no âmbito da economia local.

O ICV-P leva em conta o número de vendas atuais e divulga aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas.

BOLETIM

A análise aponta também que, na publicação de 2 de março de 2018 do Boletim Focus - Relatório de Mercado, publicado pelo Banco Central, há uma expectativa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em torno de 2,87%



Antonio Trivellin

Acipi e Ejea/Esalq-USP levantam e analisam índices que envolvem o comércio de varejo de Piracicaba

em 2018, valor menor do que o esperado na semana anterior, enquanto que a expectativa para a taxa de inflação caiu para 3,67% para o ano corrente, apresentando redução quando comparada à expectativa do mês anterior à pesquisa. Para a produção industrial, o Relatório Focus apresentou, na edição mais recente, uma expectativa de crescimento era de 3,97% em 2018, maior que o valor esperado na semana anterior.

Para o presidente da Acipi, Paulo Roberto Checchi, o panorama apresentado do mês de fevereiro aponta uma sequência do cenário apresentado em janeiro, quando o índice apre-

sentou queda de 1,24%). Mas ao mesmo tempo, reafirma a expectativa de um ano melhor, na visão dos comerciantes. “No mês passado ainda tivemos refletida a insegurança para 2018, somada a preocupação com os gastos do início do ano. No entanto, o que se percebe é uma retomada da esperança, apesar de cautelosa e ainda pequena, do consumidor e também do empresário, baseada em dados econômicos que indicam crescimento do país. Nossa expectativa é que este otimismo, ainda que leve, culmine em aumento do índice nos próximos meses”, afirma.

A coordenadora do ICV-P, na

Esalq/USP, Milena La Rubia, ponderou a percepção de um cenário otimista, embora o índice tenha registrado queda neste mês. “Entre os setores que pesquisamos, todos tiveram queda nas vendas, com destaque ao setor de Higiene e Cuidados Pessoais, o qual teve uma diminuição de 13,86%. Apesar disso, o índice mostrou que os comerciantes da cidade ainda possuem uma expectativa de boas vendas para o resto do ano”, destaca.

SERVIÇO

Mais informações sobre o índice, com a equipe do Índice de Confiança – EJEJA pelo e-mail icv.piracicaba@gmail.com.

